



Patrimônios Industriais Históricos do Estado de São Paulo

Cervejaria Antarctica Paulista:
Anos Dourados e Declínio de um
Patrimônio Industrial.

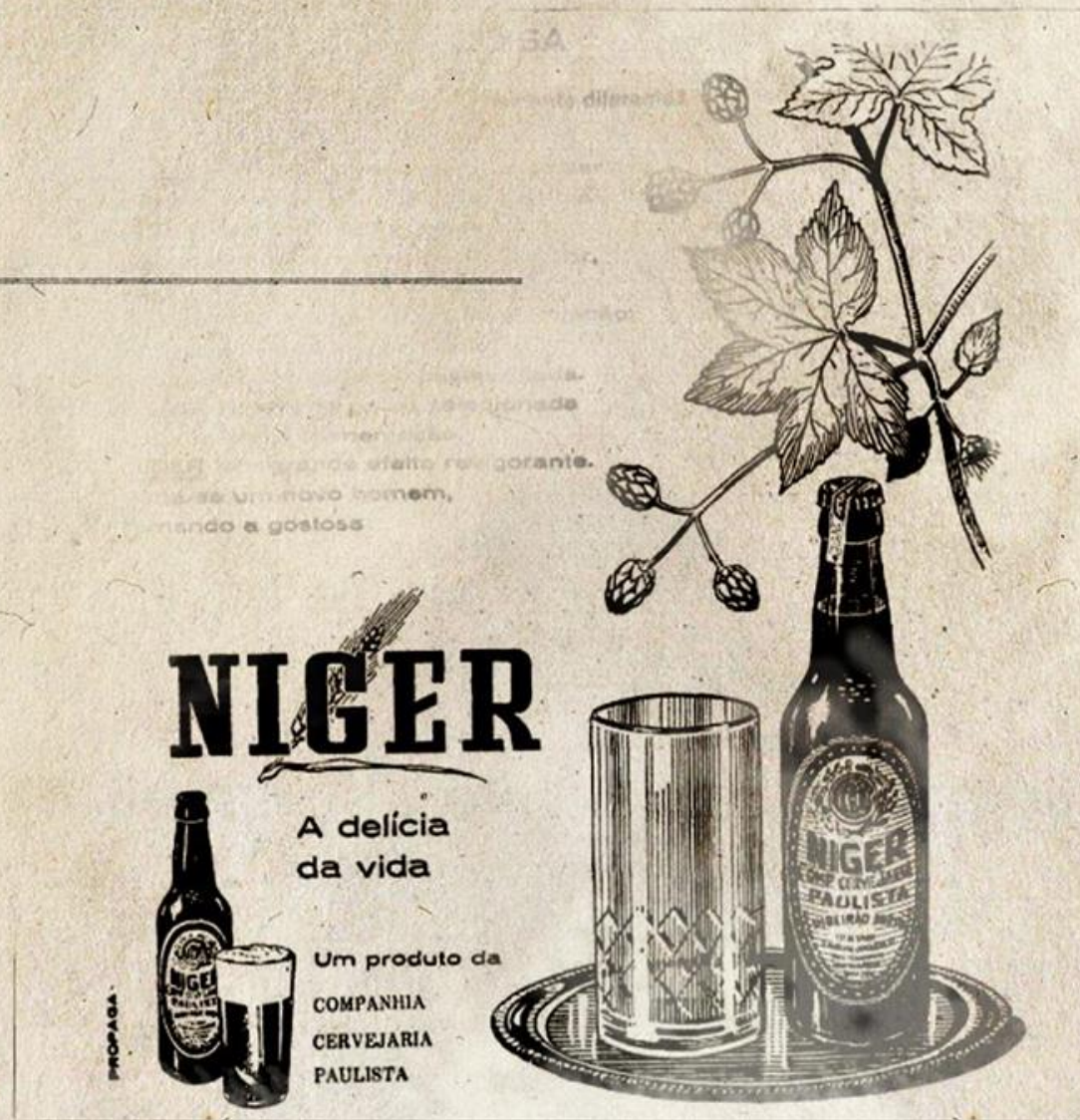
Equipe

Mariana Moura (10261800)

Mayara de Souza (9799317)

Michelle Araújo (9329170)

Suzana Ketelhut (5798434)



ANTARCTICA

Companhia
Antarctica



Origens da Cia Antartica Paulista

Em 1885, antes de se tornar uma cervejaria, a Antartica era um abatedouro, propriedade de Joaquim Salles, localizado no bairro da Água Branca. O local também contava com uma fábrica de gelo.

Em 1888, Louis Bücher, cervejeiro filho de imigrantes alemães, passa a ser sócio de Salles e inicia a fabricação de cervejas de baixa fermentação.

Nasce então a “Antartica Paulista – Fábrica de Gelo e Cervejaria”



Garrafa de sifão, fabricada na primeira fase da Companhia Antártica Paulista

(Imagem: catálogo desmobilia.com.br)

Origens da Cia Antarctica Paulista

Antarctica Paulista

Grande estabelecimento industrial

Vesitamos o estabelecimento industrial dos srs. Joaquim Salles & Comp. em Agua Branca, para fabricação de gelo, banha, presuntos, carnes ensacadas e outros productos do gado suíno.

Reportagem de A Província de São Paulo em visita às instalações da Antarctica em 1886 .

(Imagem: Acervo Estadão)

Origens da Cia Antartica Paulista



Fachada da Antartica Paulista no bairro da Água Branca em São Paulo.
(Imagem: Acervo Estadão)

Origens da Cia Antarctica Paulista

CERVEJA **Antarctica Paulista**

E' nesta cerveja reunida toda a superioridade : **Economica, livre de substancias nocivas, de sabor agradabilissimo, etc.**

Pelos medicos tem sido, esta CERVJA, aconselhada em substituição aos vinhos de meza.

E' encontrada nas principaes confeitarias, restaurantes, casas de fructas, botequins, desta capital.

Remessa para qualquer ponto desta provincia e fóra della.

ANTARCTICA LAGER-BIER

MARCA REGISTRADA

Deposito da Fabrica : N. 50 A Rua da Boa Vista N. 50 A
(Alt.) 10-2

Primeiro anúncio da
cervejaria publicado no
jornal A Província de São
Paulo em 1889
(Imagem: Acervo Estadão)

Fundação da Cia Antartica Paulista

Em 1891 a Companhia Antartica Paulista tornou-se uma sociedade anônima com mais de cinquenta acionistas, dentre eles: João Carlos Antonio Zerrenner, alemão, e Adam Ditrik von Bülow, dinamarquês. Ambos eram proprietários da exportadora e corretora de café Zerrenner, Bülow e Cia.

Para alavancar a produção da cervejaria os novos acionistas importaram da Alemanha equipamentos mais modernos.

Até o início do século XX a capacidade da produção da Cia Antartica Paulista era de 42.000 litros em 24 horas e o volume de gelo fabricado poderia atingir 58000 quilos no mesmo intervalo.



Tampa de caneca com símbolo da cervejaria.
(Imagem: Catálogo Levy Leiloeiro , 2010)



Imagem: São Paulo Antiga, 2009

Cia. Antarctica - Mooca



Imagem: Pinterest

Cia. Antarctica - Mooca



Fábrica da Antarctica,
antiga Bavaria, na Mooca.
(Imagem: Ribeirão Preto
Cultural)

Cia. Antarctica - Mooca



Veículo da Cia Antarctica utilizado para o transporte de gelo, 1925.
(Imagem: Acervo Hedemir Linguitte)

Cia. Antarctica - Mooca



Companhia Antártica Paulista na década de 40 - Fotografia oblíqua da cervejaria situada na avenida Presidente Wilson, com a avenida na diagonal, as instalações da indústria e a linha férrea da CPTM ao centro. (Imagem: Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico de São Paulo)

Conjunto fabril da Antiga Cervejaria Bavaria



Segundo a descrição de Alfredo Moreira Pinto (1900), quando fundado, o conjunto fabril que abrigava a Cervejaria Bavaria no bairro da Mooca era formado por:

- depósito de cevada de tijolo aparente (composto de três módulos verticais);
- edifício de adegas;
- chaminé com aproximadamente 50 metros de altura;
- conjunto de casas para os operários;
- dois poços artesianos que forneciam água para a fabricação do gelo e da cerveja, com uma profundidade de 130 metros, e uma capacidade de 250 mil litros

Cia. Antarctica - Mooca

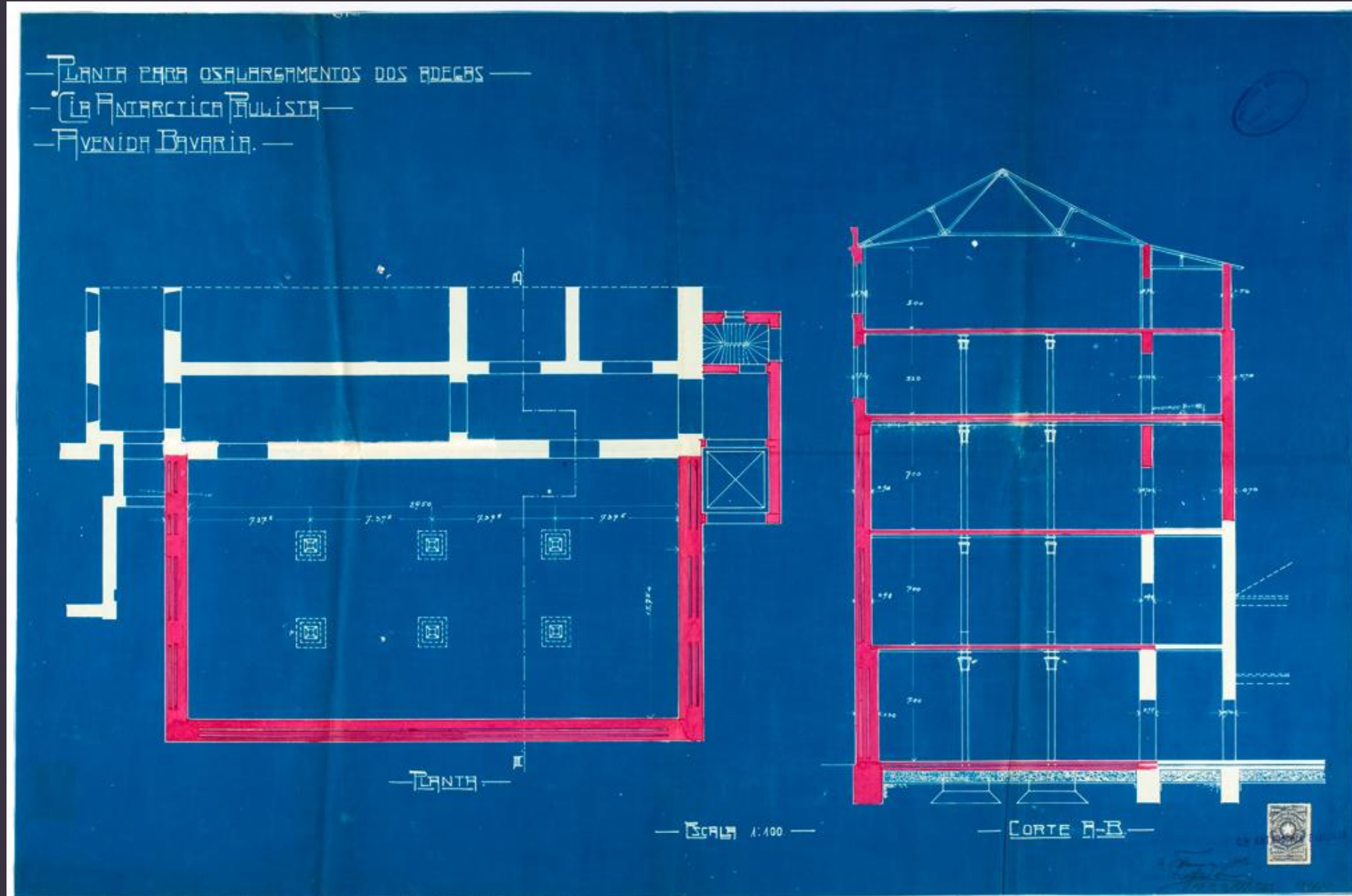


Detalhe do mapa de São Paulo de 1905, é possível visualizar a fábrica da Cervejaria Bavaria, posteriormente, Companhia Antarctica Paulista.

(Imagem: Arquivo Histórico Municipal Washington Luís)

Cia. Antarctica- Mooca

Planta de 1912 mostra o projeto de alargamento das adegas da Cia. Antarctica na antiga Avenida Bavaria, hoje av. Presidente Wilson. (Imagem: Arquivo Histórico Municipal Washington Luís)



Conjunto fabril da Antiga Cervejaria Bavaria

Em 1909, novos equipamentos foram acrescentados à fábrica e, dois anos depois, foi inaugurada uma nova sede em Ribeirão Preto, ainda sob controle da Zerrenner, Bülow & Cia.

A companhia passa a produzir em 1915 as “perfeitas” primeiras geladeiras a gelo, elas eram utilizadas tanto nas casas comerciais quanto nas residenciais. O gelo era fornecido por meio de assinaturas pela própria companhia.

Em 1921 é lançado o Guaraná Champagne Antarctica.



Imagem: Sampa Histórica , 2012



Imagem: Acervo Diógenes Sousa

A Cia Antarctica influenciou o processo de urbanização de São Paulo ao criar equipamentos para suprir as demandas de educação, saúde, entretenimento e lazer dos funcionários de sua fábrica e a comunidade do entorno.

A criação de tais estruturas estava

A influência da cervejaria na urbanização de São Paulo





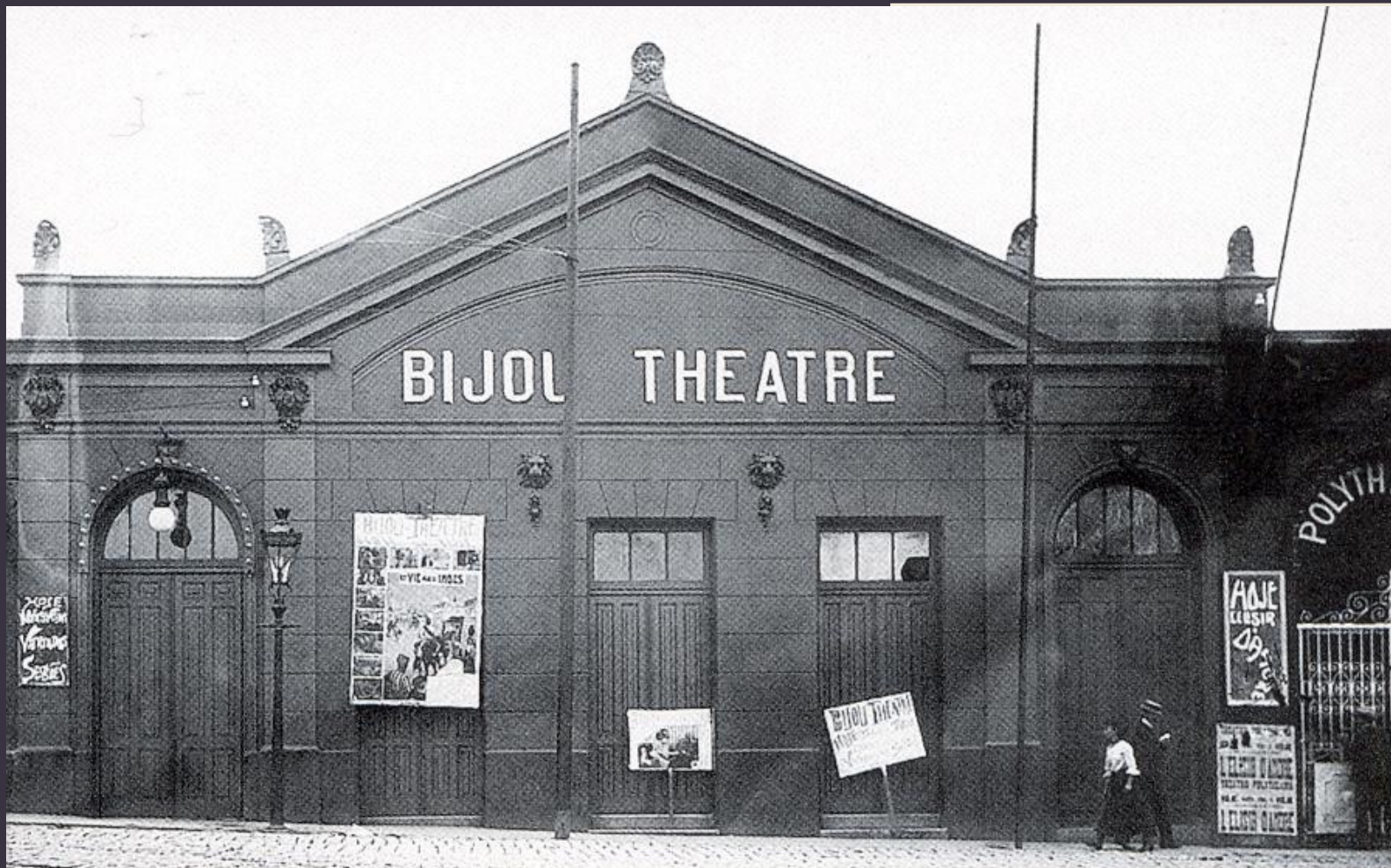
"Entre os equipamentos urbanos criados pela Antarctica com o intuito da venda de suas bebidas estão o Parque Antarctica, o Cine Central, o Cassino Antarctica, o Theatro Polytheama, o Cine Bijou e o Bosque da Saúde. Os equipamentos voltados à educação e à saúde são o Hospital Santa Helena e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, a Escola Vocacional Antarctica e a Escola Técnica Antarctica, além da Fundação Helena Zerrenner" (SOUSA, 2017).

Equipamentos urbanos criados pela Cia Antarctica Paulista



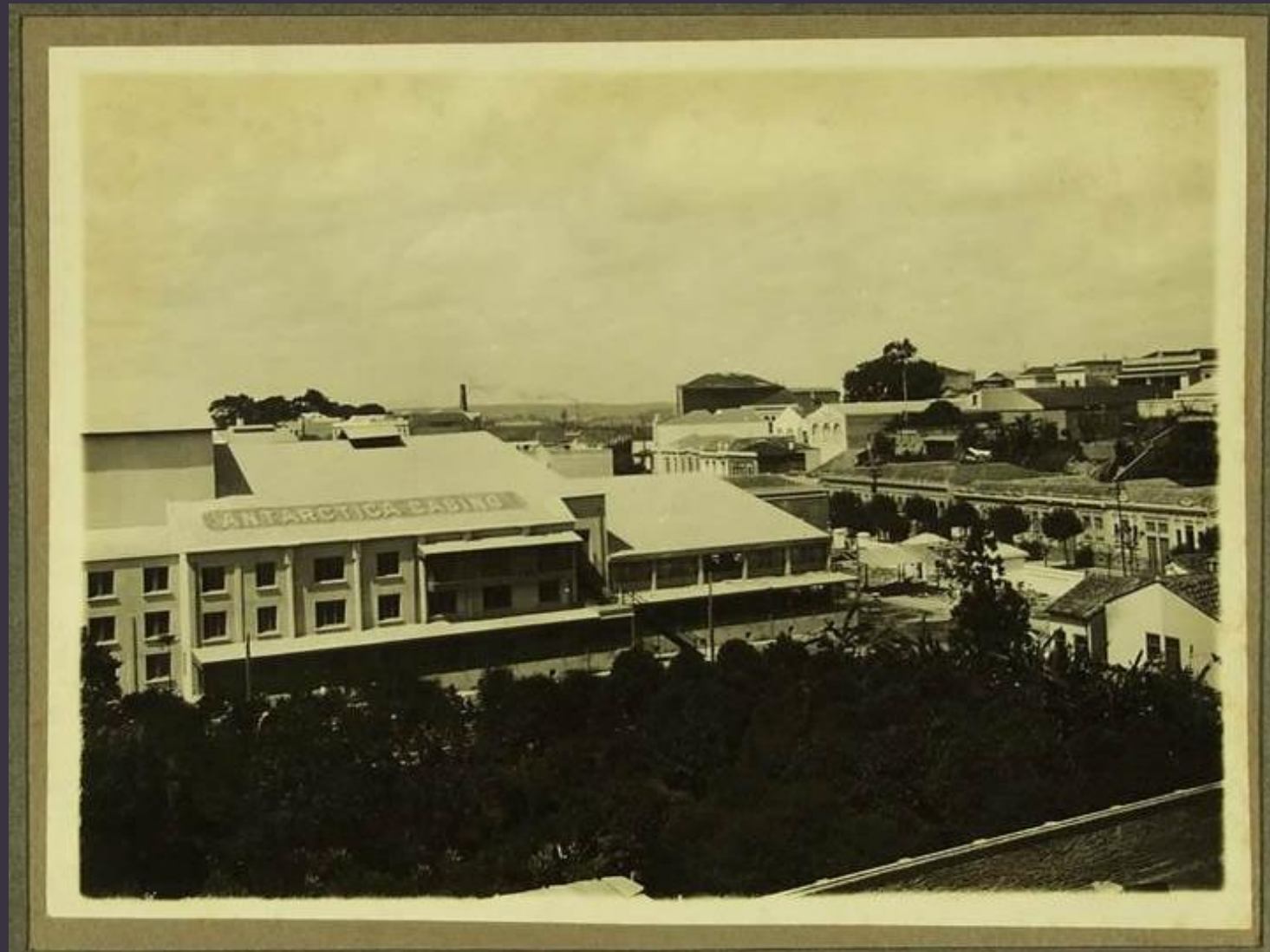
Parque Antarctica,
década de 1910.
(Imagem: Revista Lance,
2017)

Equipamentos urbanos criados pela Cia Antarctica Paulista



Fachada do "Bijou Theatre" na Rua São João.
(Imagem: Acervo Fotográfico do Museu da Cidade de São Paulo)

Equipamentos urbanos criados pela Cia Antarctica Paulista



Cassino Antarctica no Vale
do Anhangabaú em 1912.
(Imagem: Álbum
Comparativo da Cidade de
São Paulo (1887-94-
1919), W. Luiz)

Equipamentos urbanos criados pela Cia Antartica Paulista



Postal colorido do prédio onde em 1916 foi inaugurado o Cine Central.
(Imagem: São Paulo Antiga (site), 2014)

Equipamentos urbanos criados pela Cia Antarctica Paulista



Hospital Alemão
Oswaldo Cruz.
(Imagem: Instituto
Oswaldo Cruz)

Equipamentos urbanos criados pela Cia Antartica Paulista



Turma de 1965 da Escola Técnica Walter Belian posa no pátio da fábrica da Antártica na Mooca.

(Imagem: ETA ETWB: de todos e para todos! (blog), 2010)

Expansão da Cervejaria



Nos anos seguintes a Companhia Antarctica passou por um intenso processo de expansão:

- década de 1950 adquire a Cervejaria Alta Paulista Indústrias e Bebidas, em Marília (SP) e a antiga Fábrica de Cerveja e Gelo Columbia em Campinas (SP).
- década de 1960 adquire o controle acionário da Cervejaria Bohemia e cria a Indústria Pernambucana de Bebidas Antarctica (IPEBA).
- década de 1970 Adquire a Cervejaria Manaus e a Cervejaria Polar, inaugura a Companhia Sulina de Bebidas Antarctica, em Joinville (SC), com unidades em Ponta Grossa (PR) e Curitiba (PR). Na região nordeste, criou a INORBE – atual Indústria de Bebidas Antarctica do Nordeste S.A., torna-se acionista majoritária da Companhia Itacolomy de Cervejas, em Pirapora (MG). Além disso, promove a fusão com a Cervejaria Níger S.A., criando em Ribeirão Preto, a Cervejaria Antarctica Níger S.A.

Expansão da Cervejaria



A partir de 1979 a companhia investe na exportação para Europa, Estados Unidos e Ásia.

Em 1989 pela Companhia Antartica Paulista começa a construir sua nova fábrica em Jaguariúna, região de Campinas, a inauguração ocorre em 1993.

A produção é então transferida da fábrica na Mooca, que por sua vez é desativada em 1995.

NIGER POKER
GUARANA PAULISTA

Companhia
Paulista



Patrimônio Ribeirão- pretano

Ribeirão Preto é um mar de patrimônios históricos abandonados à própria sorte. Prédios do fim do século XIX foram esquecidos e hoje, caem sobre suas estruturas. Contudo, a economia cafeeira do início do século XX, assim como o seu declínio nos anos 30, que deu lugar à cultura cervejeira da cidade, permitiram que um conjunto arquitetônico especial, não só sobrevivesse ao tempo, como também ganhasse importância para a história do desenvolvimento Ribeirão-pretano. Juntas, as indústrias: Cia. Cervejeira Paulista e a filial da paulistana Cia. Antarctica transformaram a pequena vila cafeeira de São Sebastião do Ribeirão Preto, em uma economia baseada em serviços, que se mantém até hoje. **No total, a cidade possui 36 edifícios tombados (CONPACC-RP), e entre eles está o QUARTEIRÃO PAULISTA.**



Hotel Brasil, de 1927 - tombado em 2007 pelo CONPACC-RP.

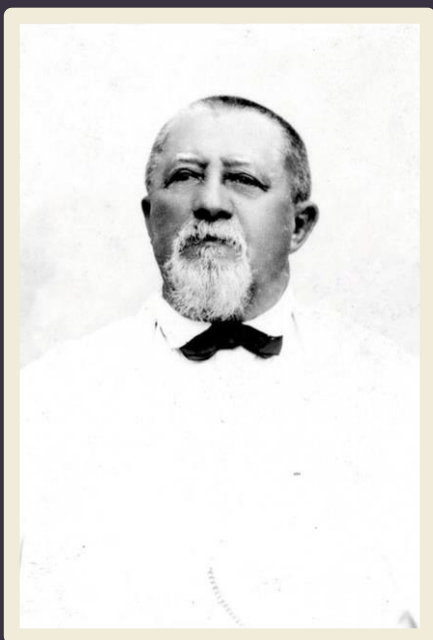


Edifício Diederichsen, de 1936 - tombado pelo CONPACC-RP e CONDEPHAAT.



Complexo Cia. Antarctica, de 1911 - tombado pelo CONPACC-RP em 2013.

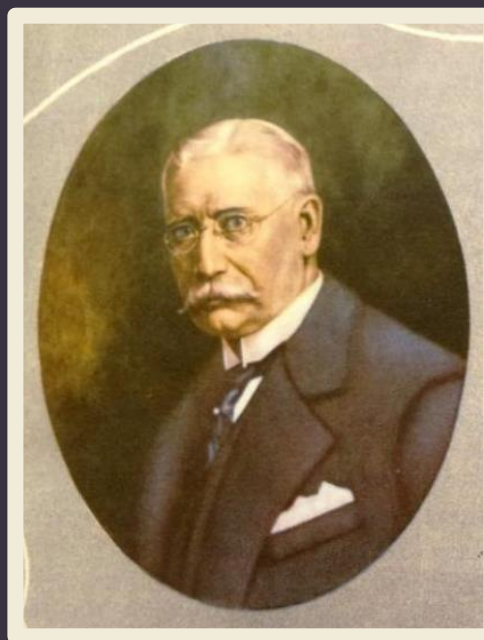
Nomes para lembrar:



Francisco Schmidt
O Rei do Café
(Imagem: Revide, 2010)



Antonio Diederichsen
O Empreendedor
(Imagem: Revide, 2010)



Antônio Zerrenner
O Barão Cervejeiro
(Foto: Jornal da Mooca)



João Alves Meira Jr.
O Político Entusiasta
(Imagem: Revide, 2010)



CIA.

ANTARCTICA
Em 1893, a Ziemmer, Bülow e Cia. torna-se acionista majoritária da Companhia, expandindo as atividades da marca Antarctica. Como consequência, *em 15 de agosto de 1911 é fundada a primeira filial do grupo, em Ribeirão Preto.*

Ribeirão já fabricava cerveja quando a filial da Cia. Antarctica se instalou na cidade, “[...]em 1901, a cerveja Mulatta foi destaque na primeira Exposição Regional Agrícola[...]” (ABREU, 2018, p.6)

Teria sido o sucesso da cervejaria Livi & Bertoldi [produtora da Mulatta], que teria atraído a atenção da Cervejaria Antarctica para a cidade. (CASTRO, 2015, p. 92)

A água privilegiada, a riqueza do café e a localização capaz de atender mercados do interior de São Paulo e estados vizinhos, fizeram de Ribeirão uma opção natural para receber a primeira filial da Cervejaria Antarctica. Uma festa no mirante da fábrica marcou a inauguração com direito a comes, bebes e discursos políticos. (FAROFA MAGAZINE, 2016).

Foto 22 - Construção da Cervejaria Antarctica de Ribeirão Preto - 1911



Fonte: Velha Ribeirão Preto, 2014.

Imagem: CASTRO,
2015, p. 92



Imagem: UOL, 2015.

“A Antarctica possuía em 1920, 279 funcionários em Ribeirão Preto. No seu auge, após incorporar a Cervejaria Paulista [1973], chegou a empregar 1.200 operários.”

(FAROFA MAGAZINE, 2016).

patrimônio industrial



Cervejaria Antarctica Paulista

Patrimônio Industrial



“Logo após a inauguração da Companhia Antarctica, acompanhando o crescimento da vida noturna de alto nível na cidade, foi inaugurado o Cassino Antarctica na Rua Amador Bueno, também com François Cassoulet que se tornou um dos maiores e mais conhecidos empresários da região. O Cassino Antarctica representava ‘a loucura paga com o dinheiro do café’”. (SUNEGA, 2011, p.30)



Cia. Paulista à época do estudo de tombamento.
Imagem: CONDEPHAAT, 2000.

CIA. PAULISTA, a concorrente

“Reza a lenda que o Dr. Meira Júnior, jurista e advogado bem sucedido, teve a ideia de criar uma cervejaria de grande porte. Curiosamente, no exato momento em que corria a festança de inauguração da Antártica, no distante ano de 1911. Entre uma caneca e outra, dizem as boas línguas, ele acercou-se da janela superior da fábrica e vislumbrou uma grande área ainda vazia, quase defronte, na Avenida Jerônimo Gonçalves. Não teria tido uma pretensão desmedida, a de vir a concorrer com uma empresa já consolidada na capital? Petulância ou não, foi o que se sucedeu em seguida com a criação da Paulista.” (ABREU, 2018, p. 13)

A fábrica da Cia. Cervejeira Paulista foi instalada em 18 de abril de 1914 às margens do Ribeirão Preto, e próxima à Estação da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. Na margem oposta do mesmo córrego, estava instalada a fábrica da Cia. Antártica Paulista [...] sua principal concorrente (ARQUIVO PÚBLICO E HISTÓRICO DE RIBEIRÃO PRETO, 2000).



Símbolos

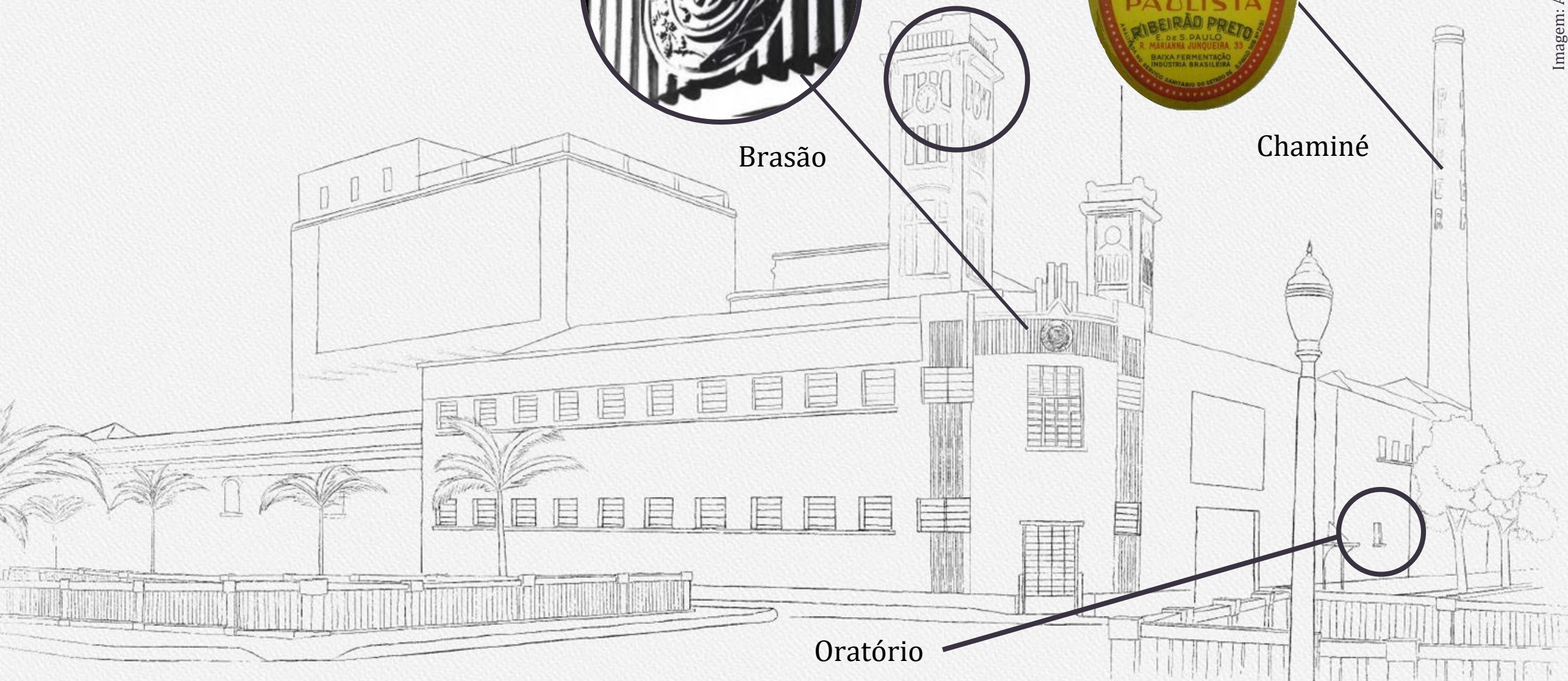


Brasão

Sirene



Chaminé



Oratório



Um presente para Ribeirão Preto

Em 1927, a Cia. Paulista investiu na compra de terrenos e antigos edifícios localizados à Praça XV de Novembro [...]. Em 1930, em plena crise cafeeira, inaugurou um Teatro de Ópera (Pedro II), um Edifício Comercial (Meira Júnior) e um Hotel (Palace). Estes investimentos foram os responsáveis por lançar as bases do que viria a se basear a economia local até os nossos dias: uma cidade prestadora de serviços. (CERVISIAFILIA, 2012).

A construção dos edifícios seria, na visão de Meira Júnior, um “agradecimento” da Companhia à cidade.

O escolhido para desenvolver o projeto, foi Hipólito Pujol Junior, engenheiro-arquiteto do Edifício Guinle na capital paulista. Com a crise de 29 e a decadência do café, nascia o **QUARTEIRÃO PAULISTA** e os anos de ouro da cerveja.

Imagem: SUNECA,
2011, p. 46.



Quadrilátero Central



Localização das duas cervejarias. Foto editada.
Imagem original: Mapio.net.



Praça XV, palco do Quarteirão Paulista. Imagem: Arquivo
ACidade ON.

Praça XV de Novembro - Marco Zero da cidade

- **1895** - Inauguração Teatro Carlos Gomes em frente à matrix (a pedido do Dr. Schmidt)
- **1901** - Inauguração dos Jardins Dr. Loiola
- **1905** - Igreja Matriz é demolida
- **1919** - Inauguração Bar Antarctica
- **1930** - **Inauguração dos edifícios que compõem o Quarteirão Paulista.**
- **1936** - Inauguração do Edifício Diederichsen (casa do Bar do Pinguim).
- **1939** - Instalação da fonte luminosa e substituição do coreto pelo monumento do Soldado Constitucionalista da Revolução de 1932.
- **1944** - Demolição do Teatro Carlos Gomes.



Igreja Matriz, Bar Antarctica e Teatro Carlos Gomes. Imagens: SUNECA, 2011.

Em 1919, “no centro da praça, ocupando o lugar da Antiga Matriz, a Cervejaria Antarctica instalou um bar, de formato circular, circundado por colunas em todo o seu perímetro.” (SUNECA, 2011, p. 20)

Trecho Praça 15 de Novembro — Ribeirão Preto — Foto Esporte

“Para se recuperar um patrimônio edificado é necessário compreender sua relação com o entorno, apenas desta forma torna-se possível reconhecer seu valor histórico, cultural e social e assim forma destinar o uso mais adequado ao imóvel.”
(SUNEGA, 2011, p. 84)



Hotel Palace

Este edifício já estava construído sob o nome de Central Hotel (inaugurado em 1926), quando a Cia. Paulista o comprou para ser parte do conjunto arquitetônico Quarteirão Paulista.

“Para reforçar a ideia de simetria, vários elementos foram adicionados à fachada do Palace Hotel para que esse funcionasse como em pendant com o Edifício Meira Junior. A cúpula, o toldo de vidro, os frontões e florões aplicados à fachada foram inseridos intencionalmente para harmonizar o edifício já existente com os construídos pelo arquiteto.” (SUNEGA, 2011, p.79)





Central Hotel—Rib. Preto—Photo Sport

Edifício Meira Jr.

“O pavimento terreo do edificio commercial seria destinado a installações de lojas e principalmente de uma confeitaria de luxo, sendo os andares superiores ocupados com magnificos escriptorios.

A confeitaria teria as portas á moda européa, em grandes vãos envidraçados, de entrada vedada; na area central graciosa pergola, com plantas verdes, daria a illusão de verdadeiro jardim e no primeiro pavimento um espaçoso salão de chá, finamente decorado (MEIRA JUNIOR, 1932, p. 5 APUD. SUNEGA 2011).

“O Edifício Meira Júnior abriga a choperia mais tradicional do Estado de São Paulo, o Pingüim. Inaugurado em 1936, originalmente no Edifício Diederichsen, a Choperia Pingüim tornou-se não somente um comércio importante, mas, um lugar cultural com o qual os ribeirãopretanos cultivam relações de pertencimento.” (SUNEGA, 2011, p. 85)





RIBEIRÃO PRETO - RUA GENERAL OZORIO VI

PRESENTE

Theatro Pedro II

1930 - “O ‘monumental’ vestibulo de entrada, o foyer e os salões do primeiro andar deveriam ser tratados, como as peças principais, com decoração rica em que se applicariam, como elementos predominantes, o estuque fino de gesso, escadarias de marmore e balustradas de ferro forjado. [...] As salas de espectaculos teriam a capacidade para accomodar confortavelmente duas mil oitocentas e quinze (2.815) pessoas, sendo 1.454 no pavimento terreo; 346 no primeiro andar; 401 no segundo e 614 no ultimo. Colossal!
(MEIRA JUNIOR, 1932, p. 5-6 APUD. SUNECA 2011).

1943-1961 - Arrendado por empresários de São Paulo, o teatro passa a funcionar como Cine-Teatro.

1980 - Teatro pega fogo.

É reconstruído e se torna o 2º maior teatro de ópera do país em capacidade de público, ficando atrás apenas do Teatro Municipal de SP.

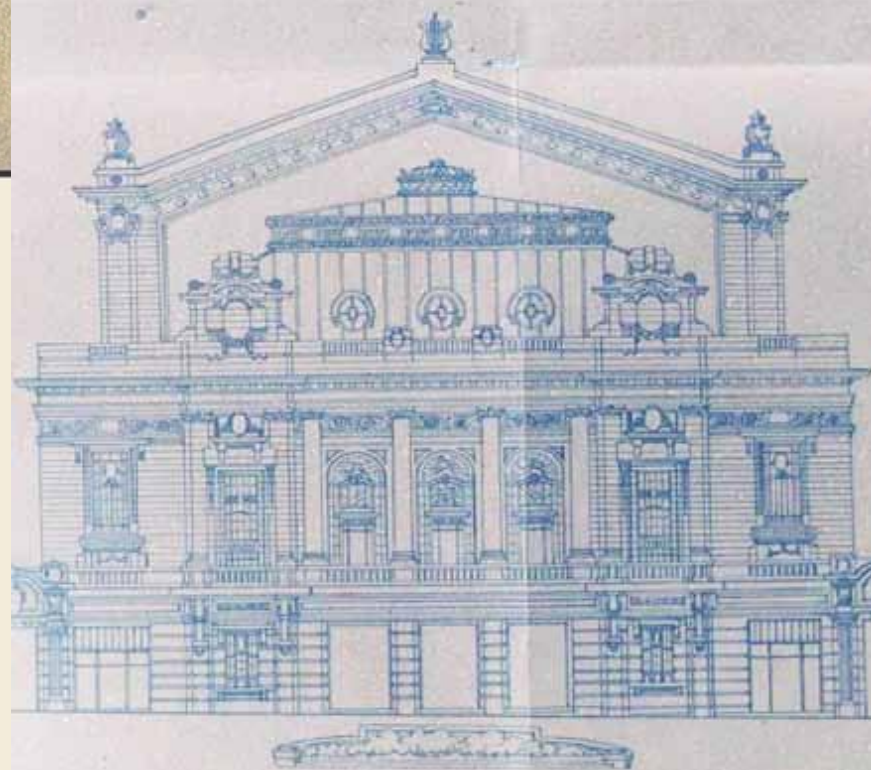




Imagem: Biblioteca IBGE, acesso em 2020.

“Segundo Efrain Ribeiro dos Reis, engenheiro civil que acompanhou as obras de restauro, foram seguidas as recomendações da Carta de Veneza, optando-se pela criação nos casos de intervenção.” (SUNEGA, 2011, p.99)

A única intervenção radical, é o teto moderno projetado pela artista plástica Tomie Othake, que com detalhes de ondas e junto ao lustre em formato de gota, fazem um contraponto “à tragédia do fogo” (ABREU, 2018, p. 118).



Imagem: A Tribuna, 2018.

Edifício Meira Jr.

Hoje: Restaurante Pinguim

Theatro Pedro II

Hoje: Theatro Pedro II revitalizado

*Central Hotel
Palace Hotel*

Hoje: Centro Cultural Palace



Praça XV de novembro



Zanillo Correa



Imagem: Revista Revide.

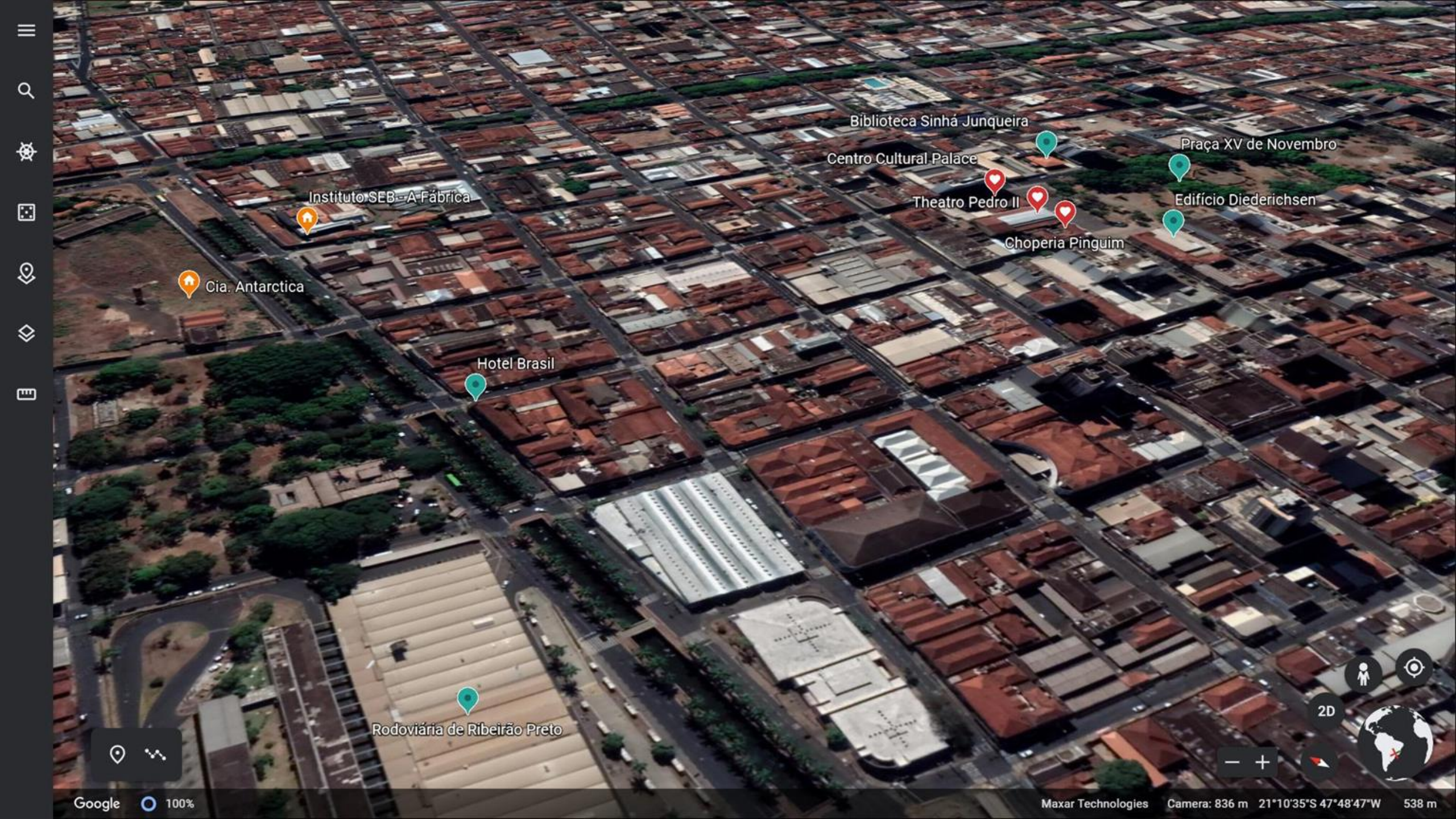
Edifício Diederichsen

Seis anos após a inauguração do “Quarteirão”, Antonio Diederichsen levantou o primeiro arranha-céu de Ribeirão Preto, também na Praça XV de Novembro. O Edifício Diederichsen, foi o primeiro prédio do interior do país, a ser construído para ter uso multifuncional. (ABREU, 2018 , p. 81). Abrigava, entre outros estabelecimentos comerciais, a cafeteria Única (ainda em funcionamento no local), o Cine São Paulo (em completo abandono) e o Bar do Pinguim (hoje em funcionamento na esquina oposta, no Edifício Meira Jr.), responsável por levar o famoso chope Antarctica aos visitantes.

Em 1951, Diederichsen voltou a inovar, inaugurando uma obra ainda mais ousada e “colada” ao Edifício Diederichsen: um prédio de 12 andares, que abrigou por 18 anos o Hotel Umuarama.



Edifício NIDERICHSEN — Ribeirão Preto — PHOTO SPORT



Instituto SEB - A Fábrica

Cia. Antarctica

Hotel Brasil

Rodoviária de Ribeirão Preto

Biblioteca Sinhá Junqueira

Centro Cultural Palace

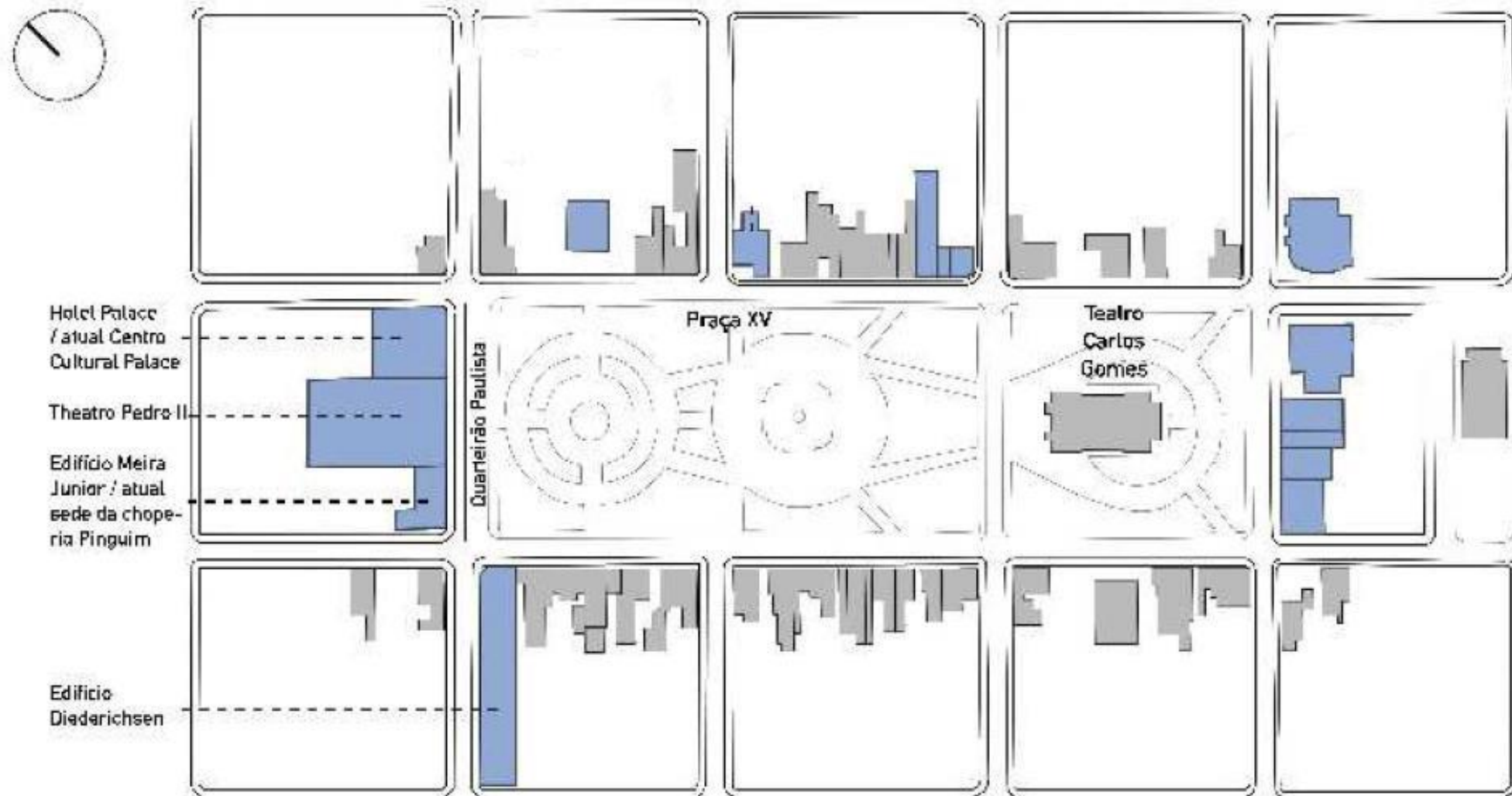
Theatro Pedro II

Choperia Pinguim

Praça XV de Novembro

Edifício Diederichsen

Construção do Quarteirão Paulista



Planta baixa Praça XV Novembro. Imagem editada. Fonte arquivo original: JORDÃO, Marisa Deghaidi, 2018.

Legenda: Edificações estimada a partir de fotos. Edificações estimada a partir de dados históricos.



Apesar da crise financeira sofrida pela Cia. Paulista nas décadas de 30 e 40, a fábrica continuou sua produção, baseada principalmente na marca NIGER de cerveja preta até que, em 1973 fundiu-se com a sua grande rival a Cia. Antártica Paulista, tornando-se a Cia. Antártica Niger. (Condephaat, estudo de tombamento, 2000)

Patrimônio Industrial

Declínio e fusão



Cervejaria Antártica Paulista





São Paulo
hoje



Cia. Antarctica - Mooca

Na capital paulista, a história da Cia. Antarctica está relacionada à um contexto em que surgiram na cidade as primeiras ferrovias e as primeiras indústrias, com destaque para a proximidade da Cia. Antártica com a estação ferroviária da Água Branca, em 1867, na linha da São Paulo Railway, e a sua transferência para as proximidades da estação ferroviária da Mooca em 1904.



Cia. Antarctica Paulista em 1920. Fonte: São Paulo Antiga (site).
Disponível em < <https://saopauloantiga.com.br/antarctica-paulista/> >

Tombamento

O primeiro documento de tombamento da Cia. Antarctica decorre da Resolução nº 09/2007 do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP, o qual consta:

Art. 1º ABRIR PROCESSO DE TOMBAMENTO para o conjunto da Companhia Antarctica Paulista, herdeira da antiga Cervejaria Bavária

Art. 2º Qualquer projeto ou intervenção, incluindo pequenos reparos nas áreas identificadas no Artigo 1º desta Resolução deverá ser previamente analisado pelo DPH e aprovado pelo CONPRESP.

Ressaltando:

- A Importância urbanística: ocupação do solo do bairro da Mooca no final do século XIX e início do XX
- O Testemunho da arquitetura e técnicas construtivas tradicionais dos processos produtivos dos primórdios da industrialização paulista (do patrimônio industrial paulista)
- A Representação da memória social da cidade de São Paulo
- A História da indústria da cerveja no Brasil

Disponível em:

Acervo Histórico

No PARECER Nº 5 de Julho de 2005 o Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, foi realizado um levantamento acerca do acervo da Cia. Antártica Paulista, então depositado no prédio da antiga creche da fábrica, já desativada, no bairro da Mooca, São Paulo (SP), onde também se encontra o acervo da Cervejaria Brahma, no qual constatou-se uma riqueza documental constituída por:

Acervo Arquivístico::

- Textuais: correspondência, estudos, documentos contábeis
- Iconográficos: 70.000 fotografias avulsas, 449 fotografias emolduradas, 165 álbuns fotográficos, 2.080 negativos, 104 pôsteres

Período: 1891-2004

Acervo Bibliográfico:

Livros, recortes de jornais e revistas

Acervo Museológico:

Mobiliário, equipamentos e objetos promocionais.

Dimensão: 1420 peças

Tombamento

A RESOLUÇÃO Nº 19 / 2016 do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP sucede o primeiro documento e identifica as áreas de preservação da estrutura interna e externa da Cia. Antarctica, na qual consta:

Art. 1º TOMBAR as EDIFICAÇÕES situadas no perímetro da ANTIGA FÁBRICA ANTARCTICA, localizada na Avenida Presidente Wilson, 251, 307 e 367, SQL 028.046.0075-0, matrícula no 139.166 do 7º Cartório de Registro de Imóveis, infra especificadas, conforme mapa anexo:

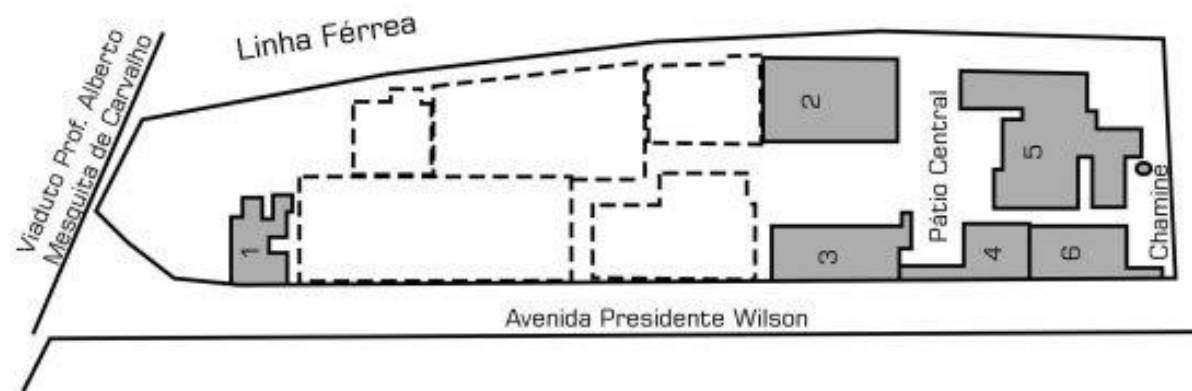
Edifício 1, 2, 3, 4 - Preservação da arquitetura e elementos externos.

Edifício 5 – Preservação da arquitetura e elementos externos, incluindo coberturas, envasaduras, preservação das estruturas metálicas internas e externas.

Edifício 6 – Preservação da arquitetura e elementos externos e preservação da estrutura interna. Preservação integral da chaminé situada ao lado do edifício 5, incluindo os letreiros.

Disponível em

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Re1916TombamentoedificacoesAntigaFabricaoAntarcticaPDF_1473786946.pdf>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Legenda

Perímetro de Tombamento

Edificações de valor histórico

Imóveis referidos no Parágrafo 1 Art. 4º

DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Cia. Antarctica Paulista

MAPA/FOLHA

DATA 2016 01/01

RESOLUÇÃO
19/CONPRES/2016

Base: MDC

Área Envoltória

Além disso, as edificações da Cia. Antarctica fazem parte, atualmente, da Área Envoltória CONPRESP - delimitada com o objetivo de garantir a visibilidade, harmonia e ambiência do patrimônio cultural da cidade de São Paulo.

"A Área Envoltória é definida através de uma Resolução de Tombamento ou de Regulamentação; e, em algumas situações pode se limitar ao próprio lote do edifício tombado. Qualquer intervenção que venha a ser feita dentro desse perímetro, tais como novas construções, reformas, demolições, instalações de anúncios, colocação de mobiliário urbano, dentre outras, deverá ser previamente aprovada, e o interessado precisa requerer anuência dos órgãos de preservação mediante a apresentação de pedido ou projeto"

Disponível em

<<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/conpresp/cartilha/index.php?p=3819#11>>

Mapa Digital da Cidade de São Paulo - Geosampa



Destruição do Patrimônio

O patrimônio industrial que constitui a área de preservação CONPRESP, atualmente sofre com ações decorrentes das vendas dos complexos para empreendimentos imobiliários e comerciais.

Em 2005 foram demolidos os edifícios antigos da Fábrica de Estopa Paulista, a FEPAL, para, então, darem espaço aos condomínios residenciais.

Em 2007, foram demolidos os galpões situados à rua Borges de Figueiredo. que compunham as Indústrias Reunidas Matarazzo.

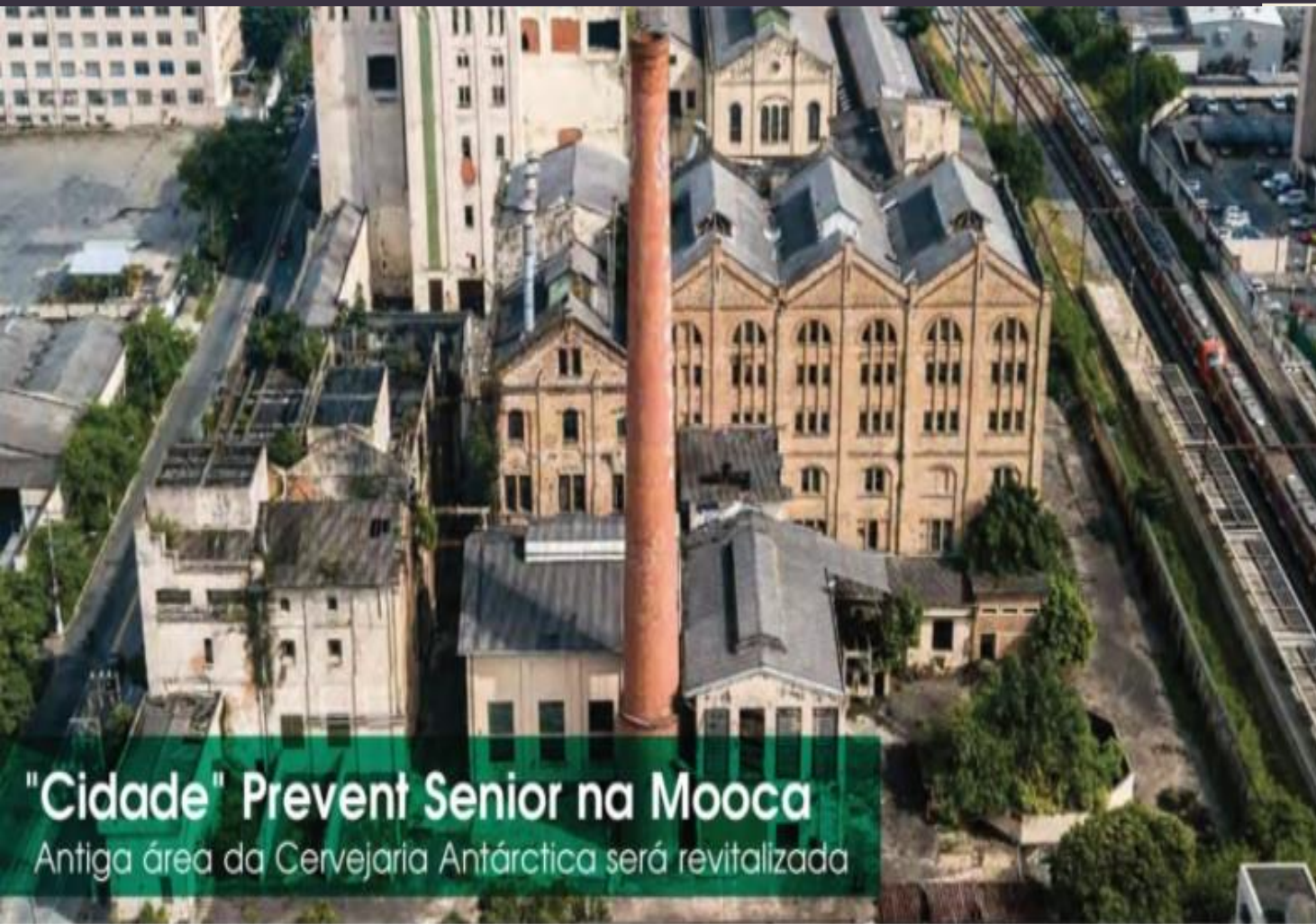


Galpões da rua Borges de Figueiredo demolidos para a construção de empreendimentos imobiliários, compunham parte das Indústrias Reunidas Matarazzo
Foto Fernanda Valentin



Demolição da Fábrica de Estopas FEPAL, rua Marina Crespi, no ano de 2005
Foto Manoela Rufinoni

Cia. Antarctica Paulista ou “Cidade Prevent Senior” ?



Problema

- Como revitalizar o patrimônio respeitando os bens tombados e o seu entorno?
- Como resgatar as relações entre o patrimônio industrial se suas características compositivas originais forem perdidas?



Ribeirão
hoje

Legislação Patrimonial Ribeirão Preto

- Patrimônios em Ribeirão Preto são tombados por Resoluções Legislativas e Projetos de Lei;
- A preservação de patrimônios é prevista na Lei Orgânica do Município e no Plano Diretor

LEI COMPLEMENTAR 2799/2016 (Institui o CONPPAC-RP)

“**dispõe sobre o sistema municipal de patrimônio cultural de ribeirão preto - SMPC-RP**, denomina o conselho de preservação do patrimônio cultural do município de Ribeirão Preto (CONPPAC-RP), institui o fundo municipal de proteção do patrimônio cultural e dá outras providências”

LEI COMPLEMENTAR 2866/2018 - PLANO DIRETOR

§ 1º - Para fins de aplicação desta lei, função social da cidade é o direito de todo cidadão ter acesso à moradia, à mobilidade urbana e ao transporte público, ao saneamento básico, à energia elétrica, à iluminação pública, à saúde, à educação, à segurança, à cultura, ao lazer, à recreação e à preservação, **proteção e recuperação dos patrimônios ambiental, paisagístico, arquitetônico e cultural da cidade**, assim como ao direito de empreender e às oportunidades de trabalho, emprego e renda (PMRP, Lei 2866/2018, grifos nossos).

CONCESSÃO DE DIRETO REAL DE USO (Seção XVIII, Lei 2866/2018):

Art. 47. Pode a Prefeitura Municipal, por meio de contrato, transferir o uso, oneroso ou gratuito, de terreno público a particular ou ente público, por tempo certo ou indeterminado, como direito real resolúvel, para fins específicos de urbanização, industrialização, regularização fundiária, aproveitamento sustentável do meio ambiente, preservação das comunidades tradicionais e seus meios de subsistência, edificação, cultivo da terra, ou outra utilização de interesse social, ambiental ou cultural.
(...)

§ 2º - **Poderá ser objeto de concessão de direito real de uso bem imóvel tombado pela Prefeitura Municipal, mediante prévio parecer técnico do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural do Município de Ribeirão Preto – CONPPAC -RP quanto à viabilidade da concessão.**



**COMPANHIA
CERVEJARIA
ANTARCTICA**

**PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO
E
TOMBAMENTO**

Segue parecer sobre Tombamento da Av. Jerônimo Gonçalves.

Do ponto de vista histórico é consistente a solicitação de tombamento porém, do ponto de vista arquitetônico a avenida sofreu várias modificações ao longo do século passado, sendo que, somente os balaústres e as Palmeiras mantêm-se parcialmente conservados. Existe porém um problema ainda maior na área em questão, que é o da drenagem urbana. Na Secretaria de Planejamento está sendo desenvolvido um plano de macro drenagem que visa a solução do problema da enchente, tal intervenção, envolve o alargamento do canal do córrego e adequação das pontes existentes, porém esta intervenção irá descaracterizá-la por completo.

Do ponto de vista técnico, entendendo que o tombamento não é a melhor solução para o momento e, do ponto de vista arquitetônico o que existe preservado é insuficiente para justificar o tombamento da avenida. A preservação da qualidade de vida visando o bem coletivo é maior do que o interesse de manter a memória apenas por fins contemplativos. Segue parecer técnico de especialista na área de drenagem.

Encaminhar ao técnico Francisco do Carmo Nacitelli e após Secretaria de Negócios Jurídicos aos cuidados de Juliana Galvão Pinto.


Arq. Angela Gomes Sanches Souza
Departamento de Urbanismo
Secretaria de Planejamento e Gestão Urbana

Em. 22 de outubro de 2004.

Processo de Tombamento da Cia Cervejaria Antarctica de Ribeirão Preto

- 1º Pedido de Tombamento feito em 2004 - Arq. Claudio Bauso.
- Negativa por parte da Secretaria de Planejamento do Município com alegações de que não havia nada do ponto de vista arquitetônico visto que modificações no prédio já haviam ocorrido, além de uma nova obra prevista para o entorno.
- Afirmação de que não existem documentos que corroborem ou orientem qualquer prática de restauração ou recuperação das edificações ali existentes
- Em 2009 mais de 10 mil plantas arquitetônicas originais foram encontradas, sendo destas 300 plantas históricas que estão sob a guarda do Arq. Claudio Bauso



FUTURO PROMISSOR

A antiga fábrica da Antarctica foi comprada por 17 milhões e a ideia de transformar a área em um Centro comercial/Shopping foi vendida a empreendedores por **100 milhões**.

fonte:

<http://jornalismoinvestigativobarao.blogspot.com/2012/06/tombamento-e-revitalizacao-da.html>

**Relatoria referente ao Processo de Tombamento da antiga
Fabrica da Antartica**

Processo nº 02.11 – 352846

Data do Pedido: 05/07/2011

Autor: Matheus Costa Gomes

**Natureza do pedido: Tombamento do conjunto arquitetônico da
Cia. Antartica**

Informes históricos elaborados pela historiadora Tânia Registro, do
Arquivo Histórico

Considerando a escassez de fotos do prédio da Antartica, junto ao
acervo do Arquivo, o que restringe uma análise para apontamento
dos edifícios históricos.

Desconhecendo a existência de trabalhos sobre a Cia. Antartica
em Ribeirão Preto para orientar quanto às edificações e suas
funções, trabalhos de cunho histórico, arquitetônico, ou de
arqueologia industrial, e a longevidade da Cia. De 1911 aos anos de
1990, podemos supor que inúmeras transformações ocorreram
naquele espaço.

Devido ao numero reduzido, e disponível, de documentos, no
momento (podem existir outros) não acessíveis, pelos quais poder-
se-ia indicar e corroborar teses e justificativas, relativas às
questões fabris , produção, técnicas, e outros estudos.

EM 2011 UM NOVO PEDIDO DE TOMBAMENTO FOI ENCAMINHADO

- Março de 2012, o tombamento da cervejaria foi concedido oficialmente ao CONPPAC. Assinada pela presidente do conselho, Dulce Palladini, os prédios e o acervo público passaram a ter proteção especial até decisão final sobre o processo.
- Especulação sobre a construção do Shopping Buriti no local, desde 2011 - forma de revitalizar a região da “baixada”, incrementando o comércio local composto sobretudo por lojas populares e frequentado pela população de baixa renda da cidade e pessoas que transitam pela proximidade com o Terminal Rodoviário Municipal e Intermunicipal.

fonte:

<http://jornalismoinvestigativobarao.blogspot.com/2012/06/tombamento-e-revitalizacao-da.html>

Sra. Presidente

Histórico:

O presente relato trata do RELATÓRIO CONPPAC CERVELARIA ANTARTICA apresentado pela Orbi Arquitetos Associados Ltda., com páginas não numeradas, contratada por SPE Empreendimentos Imobiliários. RRT de Obra e Serviço nº 280117 Avaliação do estado de conservação, sem data e assinatura.

RRT de Obra e Serviço nº 229649 Plano de conservação preventiva de Arq. e Urbanista Marcelo Carlucci contratado por Edison Borges Lopes.

"Relatório técnico visando o atendimento aos itens 1 a 5 solicitados pelo CONPPAC a saber:

1. Memorial Descritivo quanto a elementos e volumetrias da área e edificações da Cia Antártica;
2. Para os edifícios indicados pelo CONPPAC codificação dos elementos de fachada, detalhes, esquadrias que deverão ser restaurados, com fotos;
3. Justificativas com fotos e detalhamento pisos e elementos internos liberados para modificações;
4. Demonstração de pontos para preservação de paralelepípedos com justificativa da escolha;
5. Avaliação dos materiais dos galpões existentes que possam ser reutilizados para a recuperação das edificações a serem preservadas.

Para suportar a Orbi/Arq foram contratados dois consultores com notória especialização na área: Arq. Ms. Marcelo Carlucci e Arq. Dr. Lucio Gomes Machado, incluso mini CV.

1. Plano de Massas e Memorial Descritivo: Implantação geral com identificação de todas edificações e Memorial sucinto de todas as edificações do conjunto. Plano de massas com as edificações recomendadas para preservação pelo CONPPAC em destaque.
2. Cadastro das edificações indicadas para preservação: Edifício de 3 pavimentos de escritórios e 3 armazéns identificados como nº 1 e 2; Armazéns Gerais identificados como nº 13; Remanescentes da fábrica original identificados como nº 23 e 24; e Reservatório elevado identificado como nº 22.
3. Proposta de preservação: Relatório de consultor Arq. Ms. Marcelo Carlucci e do Arq. Dr. Lucio Gomes Machado."

Relatório ricamente acompanhado com desenhos técnicos e fotos, com indicação de preservação e restauro. São indicados o aproveitamento de tijolos dos outros edifícios, a colocação de ferro de madeira ou gesso na reconversão dos espaços; "Pisos: não foi possível identificar vestígios de outros pisos, portanto não se pode concluir que o cimento rústico tenha sido a opção original. A recomendação neste caso se volta para a possibilidade de colocação de quaisquer outros tipos de piso, sempre procurando guardar certa coerência de modalidade dos materiais no conjunto..."; e "São identificados alguns edifícios com telhas de fibrocimento, sendo recomendada nestes casos a volumetria do telhado".

Destacamos os seguintes pontos:

- Edificação identificada como nº 1, Ed. Comercial de três pavimentos: indicação como sede do "Memorial da Cia Antártica";
- Edificação identificada como nº 1A, Ed. Comercial de um pavimento: retirada do reboco "para deixar os tijolos aparentes ou a aplicação de tintas ou revestimentos decorativos..."; "Coberturas bem menos íntegra do que a do Edifício 1, a estrutura de madeira do telhado poderá ser mantida ou substituída por outra" (grifo nosso);

EM 2011 UM NOVO PEDIDO DE TOMBAMENTO FOI ENCAMINHADO

- Constava o memorial descritivo das edificações lá existentes com justificativa fotográfica e detalhamentos de todos os elementos internos.
- Encaminha a proposta de manutenção de 3 pavimentos de escritórios e armazéns edificadas, Armazéns Gerais, remanescentes da fábrica original e o reservatório elevado.



Projeto de Ocupação

A preservação do local terá a finalidade de abrigar o Memorial da Antártica. A ideia principal, de acordo com o Cláudio era de construção de um museu, mas exigiria uma análise muito mais ampla e investimentos muitos maiores do que o previsto. Porém, mesmo sendo um memorial não torna o projeto inferior, pois necessita atender a uma série de espaços e serviços.

O material (estudo do pavilhão histórico) patrocinado pelo próprio empreendedor visa à utilização das peças originais da fábrica, as plantas antigas que serão expostas, a caixa d'água também será mantida como símbolo.





COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA

PROCESSO DE PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO

PROCESSO Nº 39684

ANO 2000

1 VOLUME



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

INTERESSADO:	CONDEPHAAT
PROCEDÊNCIA:	RIBEIRÃO PRETO
DATA:	13/04/2000
REPARTIÇÃO:	
Nº DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem o conjunto arquitetônico do Complexo Industrial da antiga Cervejaria Paulista, localizado na Rua Mariana Junqueira - Ribeirão Preto.
OBS: RECAPEADO EM 12/12/02-R.G., 26/03/07-R.G.	

COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA

PROCESSO DE PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO

Processo encaminhado ao CONDEPHAAT em Abril de 2000.

Contém todo estudo dos edifícios que compõem o conjunto arquitetônico do complexo da Cia Cervejaria Paulista

O processo foi encaminhado pela ONG VIVACIDADE, responsável também pela solicitação de tombamento da Cerâmica São Luiz entre outros monumentos arquitetônicos de Ribeirão Preto

No laudo constam fotos, plantas arquitetônicas originais do prédio, detalhes de fachadas, pórticos e estruturas, bem como descrição da destinação das mesmas.

A aprovação do tombamento ocorreu em Junho de 2000, e as vistorias ao local, em julho do mesmo ano.

ILUSTRE SENHOR PRESIDENTE DO CONDEPHAAT - CONSELHO DE
DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E
TURÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO N.º 39.684/00

MARCOS MIGUEL DOS ANJOS, advogado inscrito na OAB/SP
sob nº 157.701, com residência à Av. Maria Coelho Aguiar nº 215, Bloco B, 3º
andar, São Paulo – SP, vem a presença de V. Sa. requerer cópia reprográfica
simples das principais peças do Processo n.º 39.684/00, que avocou a decisão
para esse Conselho e aprovou a abertura do processo de estudo de tombamento
dos edifícios que compõem o conjunto arquitetônico do Complexo Industrial da
antiga Cervejaria Paulista, localizado na Rua Mariana Junqueira nº 33, Centro,
Ribeirão Preto – SP, CEP 14015-010, conforme item IV do artigo 169 do Decreto
nº 20.955/83 e constante do Ofício n.º GP-911/00, de 15/06/2000, remetido por
esse Conselho à AmBev – Companhia de Bebidas das Américas.

Termos em que,
Pede deferimento.

São Paulo, 13 de julho de 2000.

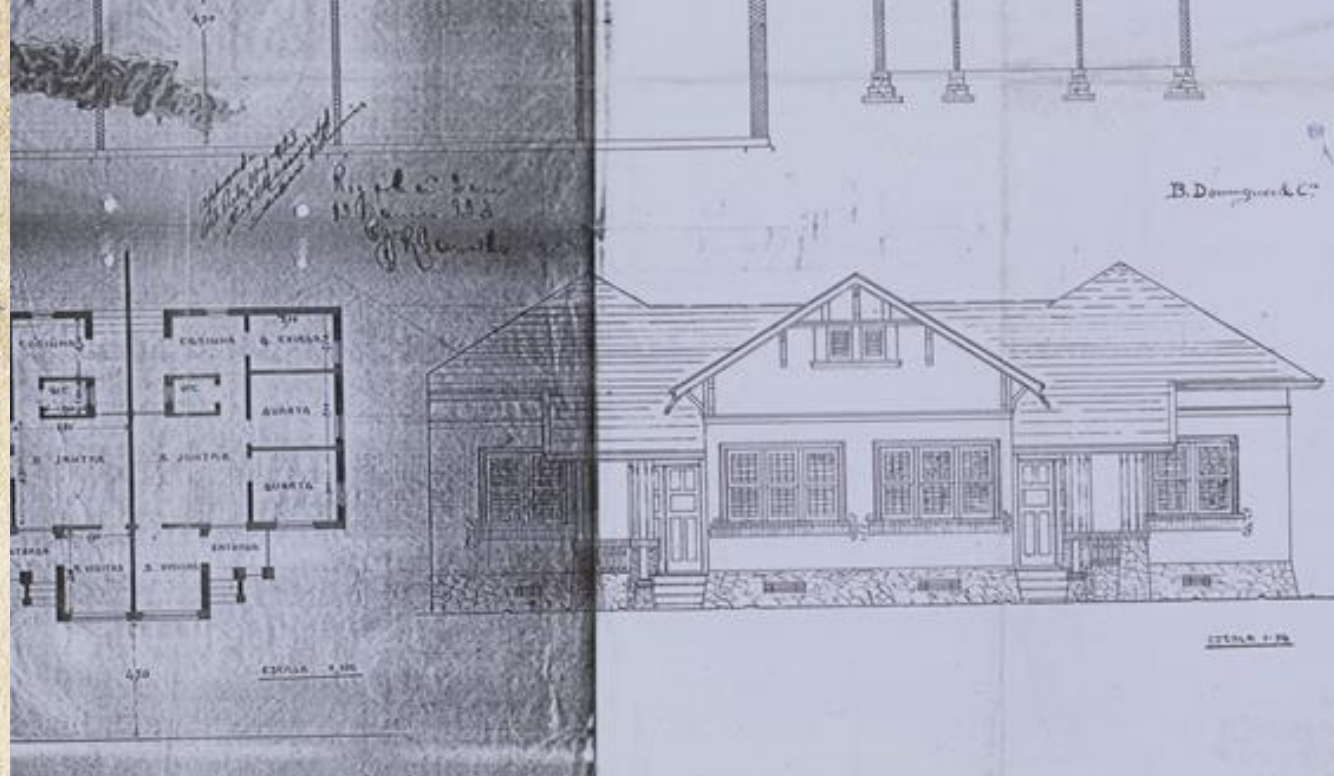
Manoel Miguel dos Anjos
MARCOS MIGUEL DOS ANJOS
OAB-SP 157.701

COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA

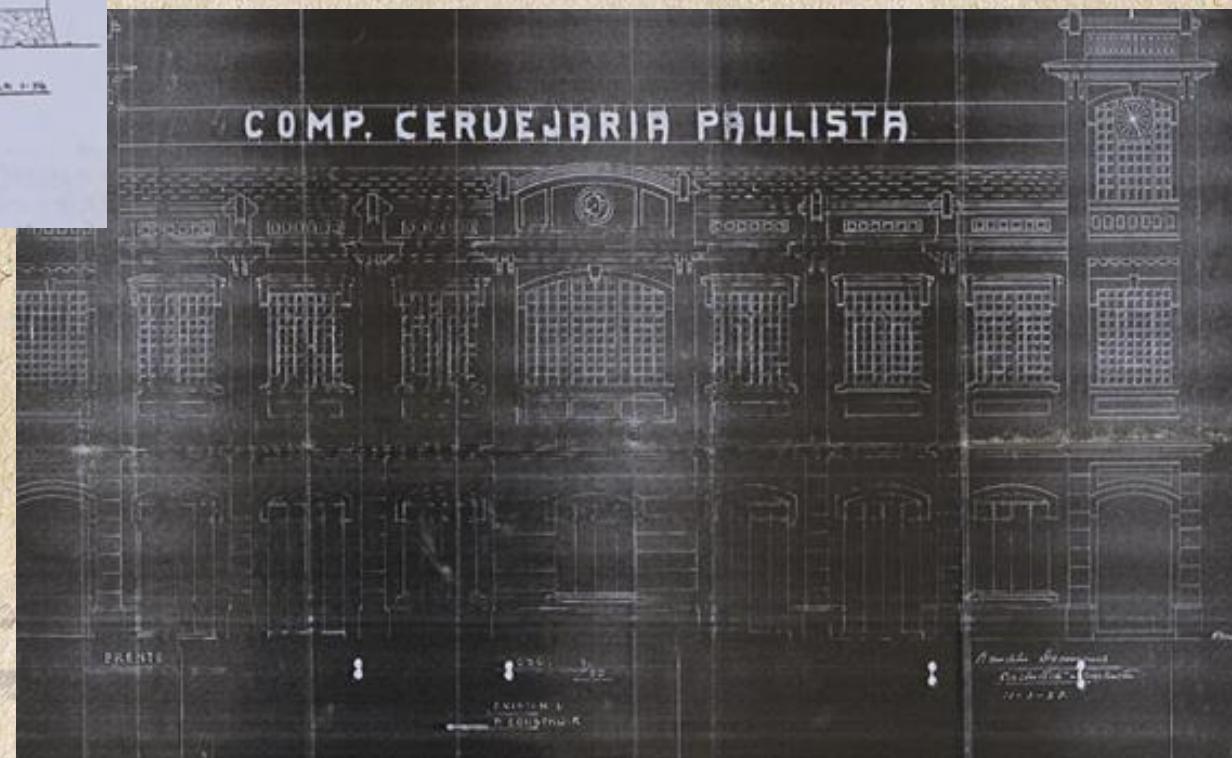
Em agosto de 2000 a AMBEV se pronunciou quanto ao tombamento do
prédio:

- 1) que essa fábrica, construída há mais de 80 anos, passou por
profundas modificações estruturais e adaptações tecnológicas, visando
sempre a concorrência do mercado e a sua própria sobrevivência
como empresa;
- 2) que essa fábrica, que pertenceu à antiga Cervejaria Paulista, foi
vendida à Companhia Antarctica Paulista, sendo depois incorporada
na Indústria de Bebidas Antarctica do Sudeste S/A. e, atualmente,
passou a pertencer ao grupo de empresas que compõem a AmBev -
Companhia de Bebidas das Américas;
- 3) que, não é a primeira vez que **os velhos edifícios dessa fábrica são
examinados por esse CONDEPHAAT**, que considerou, no ano de
1992, somente de valor arquitetônico e histórico, O CONHECIDO
QUARTEIRÃO PAULISTA, FORMADO POR PRÉDIOS, INCLUSIVE O
TEATRO PEDRO II LOCALIZADO NA PRAÇA XV DE NOVEMBRO, EM
RIBEIRÃO PRETO;
- 4) que outros órgãos, inclusive federais por ocasião da desapropriação
do Teatro Pedro II **não reconheceram nas velhas fábricas da
Antarctica nenhum valor apreciável de natureza arquitetônica,
história ou arqueológica** (Proc. 39684/2000 - Carta da AMBEV, 03
de agosto de 2000, pg 56, grifos nossos).

COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA



Após essa tentativa da AMBEV em brecar o processo de tombamento, solicitando ao CADE amparo para tal, o CONDEPHAAT solicitou todo material referente a construção da fábrica à PMRP. O conjunto de documentos foi encaminhado pelo Sec. Planejamento e Gestão Ambiental da época [Ivo Colichio Jr.], em cópias na íntegra, incluindo memorial descritivo da fábrica (incluindo as plantas feitas por Baudílio Domingues datadas de 1927 até as últimas modificações realizadas em 1967/ Proc. , pgs. 66 a 126).



Fonte: http://www.ipatrimonio.org/wp-content/uploads/2018/06/COND_039684_2000.pdf

Senhor Presidente:

Fazemos referência ao Ofício desse Conselho nr. GP-644/01, de 24 de abril de 2000, para informar a V. Sa., que a **BAVARIA S/A** é a atual proprietária do imóvel da Rua Mariana Junqueira, nr. 33 – Ribeirão Preto – SP.

Esclarecemos, ainda, que a **BAVARIA S/A** foi adquirida da AMBEV pela MOLSON INC. LTD., empresa Canadense que está investindo no Brasil, em decorrência das exigências do CADE que determinou a venda da marca **BAVARIA** para aprovação da fusão da **Antarctica** com a **Brahma** que resultou na AMBEV.

Desta forma nos preocupa muito o eventual tombamento desse imóvel por esse Conselho, até porque o mesmo encontra-se parcialmente demolido.

Todavia, ficamos a disposição de V. Sas. para que em dia e hora pré agendados conosco, procedam a VISTORIA do imóvel em questão para verificar *in loco* o verdadeiro estado em que se encontra o imóvel e se este merece ser tombado por esse CONDEPHAAT.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos, aproveitando a oportunidade para apresentar-lhes nossas,

Cordiais Saudações.

COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA

Posteriormente, a fábrica da Bavaria (Fabrica da Antarctica situada do outro lado da Avenida) solicitou vistas ao processo.

Por fim foi realizada a vistoria à fábrica, registrados todos os detalhes dos equipamentos ainda disponíveis no local.



Um laudo técnico contendo as áreas relevantes para preservação foi elaborado por uma equipe composta por arquitetos e historiadores incluindo a importância da fábrica dentro dos patrimônios históricos da cidade, contendo documentos da época, recortes de jornais, dados fotográficos e outros registros.

Em setembro de 2003 foram selecionadas as edificações que deveriam permanecer - o relógio, chaminé, oratório e fachadas externas do escritório e garagem, e que quaisquer modificações nas demais áreas passasse por um conselho curador antes de efetivadas (e.g. remoções ou adequações).

Art 1^o

- Escritório;

- Garagem;

- **Prédio Central, com duas torres**

- Oratório localizado no muro da rua Mariana Junqueira,

independentemente da preservação das construções que o ladeiam e o envolvem que poderão ser modificadas para promover visualização do prédio central a partir da rua.

Art. 2º

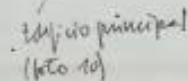
- As reformas e manutenções das construções tombadas devem conservar ou recuperar as características originais de suas fachadas e/ou detalhes construtivos relevantes.

Art. 3^o

- Para transformação dos elementos do conjunto inseridos no quarteirão em que se localiza o bem, poderá haver alterações e/ou substituições das construções que não estão tombadas localizadas no terreno da cervejaria desde que:

1. Seja observada a altura máxima da platibanda do Prédio Central, de modo a preservar sua visualização e o destaque das torres;

2. Haja manutenção de um pátio central de dimensão aproximada do atual e com manutenção do calçamento de paralelepípcdos a ser incorporado em futuros projetos de ocupação da área.



TOMBAMENTO: LIMITAR AO ASPECTO EXTERIOR

Estado Atual - Companhia Cervejaria Paulista



Estudios Kaiser/A fábrica

Até 2017 A Companhia Cervejaria Paulista, após seu tombamento passou a sediar os Estúdios Kaiser de Cinema, ainda gerenciado pelo grupo Heineken/Kaiser - uma iniciativa de ocupação do prédio que perdurou. Em 2018 foi adquirido por empresários do Grupo SEB/COC e passou a sediar o Instituto SEB/COC - denominado de "A Fábrica" a partir de 2018.



patrimônio industrial



Patrimônio Industrial

patrimônio



Cervejaria Antarctica Paulista

Estado Atual - Companhia Cervejaria Antarctica



Shopping Buriti

<https://www.tribunaribeirao.com.br/site/rp-deve-perder-buriti-shopping/>

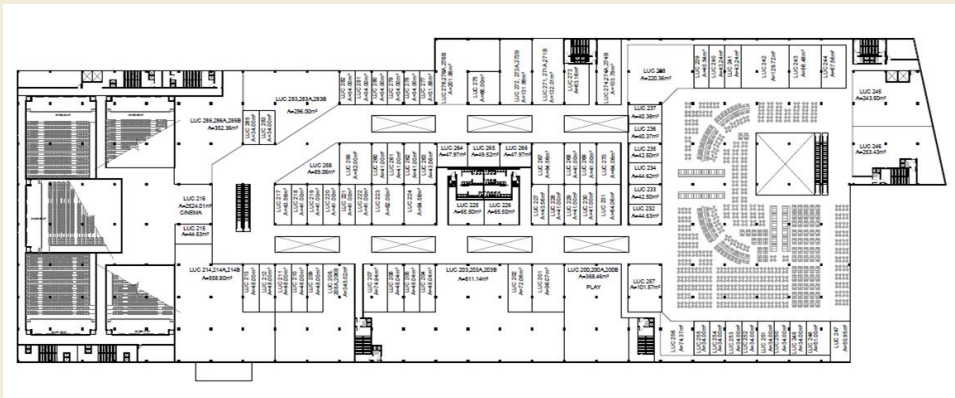


A ser construído na edificação onde foi instalada a primeira fábrica de cerveja de Ribeirão Preto.

O complexo do grupo Buriti ficará em um prédio desativado da Avenida Jerônimo Gonçalves, na Vila Tibério, onde funcionou a Cervejaria Antarctica, e além de estabelecimentos comerciais, o complexo com 55 mil metros quadrados abrigará um hotel e um empreendimento imobiliário com apartamentos residenciais e salas comerciais, no total serão investidos aproximadamente R\$ 300 milhões.

Começou o processo de demolição de parte da antiga Cervejaria Antarctica, localizada à avenida Jerônimo Gonçalves. Essa fase inicial tem previsão de conclusão em três meses, com término previsto para dezembro 2015. Para a demolição dos muros será colocada proteção na calçada. Após o término destes trabalhos, terá início a construção do Shopping Buriti Ribeirão Preto, com previsão de conclusão para o final de 2017 (WIKIPEDIA, 2017)

Shopping Buriti



DESCRIÇÃO: Projeto de arquitetura para Shopping Center a construir no terreno de uma antiga cervejaria. O projeto inclui a restauração de uma das edificações tombadas pelo CONPPAC para implementação do Memorial do Chopp.

CLIENTE: Terral Shopping Centers / Nassau Empreendimentos

ÁREA: 100.000 m²

LOCAL: Ribeirão Preto - SP

STATUS: Projeto em Desenvolvimento

CATEGORIA: Shopping

Fonte: <http://argis.com.br/projetos-argis/buriti-shopping-ribeirao-preto/>



2012 -Anúncio do
Empreendimento do “Shopping
Buriti.

2015 – Demolição da maioria das
estruturas da Fábrica, com seus
104 anos de história.

Até hoje nada foi feito no
local!



OS POSTES ANTIGOS DA AVENIDA
PRÓXIMO DAS FÁBRICAS FEITOS EM
FERRO E VIDRO NÃO FORAM
RECUPERADOS NAS OBRAS DE
MACRODRENAGEM. FORAM
SUBSTITUÍDOS POR UMA VERSÃO
“NOVA”

Temporalidade



REFERÊNCIAS

- BURITI SHOPPING (RIBEIRÃO PRETO). In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Buriti_Shopping_\(Ribeir%C3%A3o_Preto\)&oldid=48755984](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Buriti_Shopping_(Ribeir%C3%A3o_Preto)&oldid=48755984)>. Acesso em: 2 nov. 2020.
- CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano**, V. 1. – Artes de Fazer. Rio de Janeiro: Vozes. 2000.
- COCCO, V. Aristóteles – **Metafísica**, V. I e III. Tradução. São Paulo: Ed. Abril/Victor Civita. 303 p. 1984.
- COUTINHO, C. A. T. História da cerveja. **Cervesia**: Tecnologia Cervejeira (página web) Disponível em: <https://www.cervesia.com.br/artigos-tecnicos/cerveja/historia-da-cerveja.html>. Acesso em 27 out. 2020.
- INSTITUTO DA CERVEJA. **Destaque-se entre os amigos**: conheça a história da cerveja no Brasil. Blog Publicado em 17.07.2017. Disponível em: <https://www.institutodacerveja.com.br/blog/n142/novidades/destaque-se-entre-os-amigos-conheca-a-historia-da-cerveja-no-brasil>. Acesso em 29 out. 2020.
- KÜHL, B. M. **Patrimônio industrial**: algumas questões em aberto. USTJ -Arq. Urb., n. 3, p. 23-30. 2010.
- KÜHL, B. M. **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização**: problemas teóricos de restauro. São Paulo: Ateliê Editorial, p. 19-36. 2009.
- MENEGUELLO, C; BERTINI, G; ROSSINETTI, M.; RUFINONI, M. R; VALENTIN, F. **Demolições de galpões industriais na Mooca**: descaso e impunidade. Minha Cidade (online). Disponível em em <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/08.088/1913>. Acesso em 25 out. 2020
- RUFINONI, M. R. O Registro e a documentação do Patrimônio Industrial no Brás e na Mooca. **Revista CPC**, (esp21), 219-243. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v0iesp21p219-243>
- RUSKIN, J. **The seven lamps of architecture**. 6th Ed. George Allen, Sunnyside, Orpington, Kent. 1849.
- SALGADO, I.; SOUSA, D. **A Companhia Antarctica Paulista em São Paulo**: memória e patrimônio edificado. Arq. Urb, n. 19, p. 51-63, 2017.
- SILVEIRA, F. O parque dos objetos mortos. **Ghrebh** – Revista de Comunicação, Cultura e Mídia, n. 2, março. p. 82-104. 2003.
- SOUSA, D. R. **Cidade e Cerveja Companhia Antarctica Paulista e Urbanização Em São Paulo**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Urbanismo) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP. 2017. 142 p.
- SUNEGA, R. A. **Quartirão Paulista**: um conjunto harmônico de edifícios monumentais. Dissertação de Mestrado/Unicamp, 2003.
- TICCIH - ICOMOS. **Principles for the conservation of industrial heritage sites, structures, areas and landscapes**. The Dublin Principles. 2011.

FONTES DE PESQUISA - LINKS

<https://www.saopauloantiga.com.br/tag/antarctica/>

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44063048>

[https://www.historiadacerveja.com/brasil/antarctica-a-pioneira-no-](https://www.historiadacerveja.com/brasil/antarctica-a-pioneira-no-brasil/#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20Antarctica,interesse%20no%20alem%C3%A3o%20Louis%20B%C3%BCcher.)

[brasil/#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20Antarctica,interesse%20no%20alem%C3%A3o%20Louis%20B%C3%BCcher.](https://www.historiadacerveja.com/brasil/antarctica-a-pioneira-no-brasil/#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20Antarctica,interesse%20no%20alem%C3%A3o%20Louis%20B%C3%BCcher.)

<https://www.antarctica.com.br/sobre-a-antarctica/historia/1960>

https://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/junho2006/ju327pag8c.html

<https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/#1434-1853>

<https://www.docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=LIVROSSPMP&pesq=antarctica&pagfis=8483>

https://www.youtube.com/watch?v=MfpkuwHOyy4&feature=youtu.be&ab_channel=TVThathi

https://www.youtube.com/watch?v=rxrESN-NERM&ab_channel=EduardoSoares

https://www.youtube.com/watch?v=Lq8erQbS378&ab_channel=ProgramaFormacomFabinhoSaid

<https://www.descalvadonews.com.br/noticias/2013/dezembro/03antarctica.htm>

<https://ribeiraopretoculturaljaf.blogspot.com/2019/02/cia-antarctica-paulista-mooca-sao-paulo.html>

<https://www.tribunaribeirao.com.br/site/hotel-brasil-na-mira-do-mpe/>

<https://www.cbnribeirao.com.br/noticias/cidades/NOT,0,0,1424001,secretario+diz+que+antiga+cervejaria+antarctica+ira+abrigar+empreendimento+residencial+e+comercial.aspx>

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/09/18/antiga-fabrica-de-chope-do-pinguim-em-ribeirao-preto-vai-virar-shopping.htm>

<http://cervisiafilia.blogspot.com/2012/05/companhia-cervejaria-paulista.html>

<http://foca-comunicacao.blogspot.com/2011/12/antigas-cervejarias-da-cidade-criam.html>

<https://www.farofamagazine.com.br/materia/editorial/ribeirao-preto-e-cerveja-em-um-relacionamento-serio-ha-130-anos>

Praça XV e Theatro > <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=445618&view=detalhes>

Praça XV, fonte luminosa > <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=445621&view=detalhes>

Patrimônios abandonados > <https://www.revive.com.br/noticias/cultura/ribeirao-preto-abandona-patrimonio-simbolico-da-cidade/>

Antonio Diederichsen > <https://stickel.com.br/atc/cidade/27227>

<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/santa-casa-de-ribeirao-decide-reformar-predio-e-inquilinos-recebem-ordem-de-desocupacao-cruel.ghml>

<http://www.ipatrimonio.org/ribeirao-preto-edificio-diederichsen/#!/map=38329&loc=-21.175000999999998,-47.80983436000001,17>

Engenheiro Cia Antarctica >